

VITVIA

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2022 (Earnings Release / 1T22)



São Joaquim da Barra, 11 de maio de 2022. A Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (B3: VITT3) (“Vittia” ou “Companhia”), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas de diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2022 (“1T22”).

Destaques do 1T22



A receita bruta do segmento de biológicos cresceu **36,8%** no 1T22, sendo que a linha de defensivos biológicos cresceu **53,3%** no mesmo período

A receita líquida consolidada totalizou **R\$ 156,5** milhões no 1T22
(Superior em **30,9%** ao 1T21)



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 26,2** milhões no 1T22
(Superior em **20,2%** ao 1T21)

O Lucro Líquido totalizou **R\$ 15,6** milhões no 1T22
(Superior em **23,0%** ao 1T21)



Investimentos em Capex de **R\$ 15,0** milhões no 1T22

Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

| Mensagem da Administração

No 1º trimestre de 2022, seguimos fortalecendo nossos relacionamentos com produtores rurais, revendas e cooperativas, bem como aprimorando nossos processos de produção, de logística e de controles internos, ampliando assim, e de forma sustentável, nossos resultados. Do ponto de vista contábil-financeiro, no trimestre findo em 31 de março de 2022, apresentamos crescimento em todas as principais linhas de balanço. Com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a Companhia registrou aumento na receita líquida (+30,9% vs. 1T21), no EBITDA ajustado (+20,2% vs. 1T21) e no lucro líquido (+23,0% vs. 1T21).

Como destaque no trimestre tivemos um crescimento de receita bruta de 53,3% na linha de defensivos biológicos, um dos nossos focos de investimentos e esforço comercial. O nosso segmento de biológicos, que inclui além dos defensivos biológicos os inoculantes (fertilizantes biológicos), cresceu 44,6% em receita líquida, representando 21,1% do total do 1T22 (+2,0 p.p. vs. 1T21).

Não obstante os bons resultados financeiros apresentados no período encerrado, a agricultura brasileira, e em particular o mercado de insumos agrícolas, também experimentou importantes desafios. Na região Sul do país, uma seca mais pronunciada prejudicou parte das culturas tradicionais, notadamente soja, com perdas significativas para os produtores locais observadas ao longo de todo o trimestre. Entretanto, a Companhia manteve baixa exposição nas áreas mais críticas, de forma que mesmo tendo reduzido suas vendas nessa região, não houve impacto significativo no resultado consolidado. Já nas demais regiões, mesmo com o reflexo da seca no Centro-Oeste, a expectativa é de uma forte colheita na safra 2021/2022, com boa rentabilidade do agricultor, o que sustenta uma contínua demanda por insumos e um ambiente favorável para a disseminação das tecnologias da Vittia.

Em adição a esta conjuntura local, observamos também possíveis mudanças no cenário internacional que podem trazer outros impactos no setor do agronegócio. No final de fevereiro foi deflagrado um conflito armado entre Rússia e Ucrânia, com crescente impacto nas cadeias de insumos básicos de fertilizantes, tanto por sanções econômicas aplicadas quanto por interrupção da produção ou da logística nestes países. Vale ressaltar também os novos *lockdowns* devidos a surtos diversos de COVID-19 em metrópoles na China, que continuam a afetar as cadeias produtivas e de suprimentos da região com reflexos globais nos tempos de trânsito de mercadorias.

Entretanto, a despeito desta conjuntura internacional mais desafiadora, continuamos confiantes no projeto de expansão dos nossos negócios. Apesar do impacto em preço, não tivemos uma interrupção no fornecimento de fertilizantes para o Brasil, com produtores se utilizando de estoques estratégicos ou buscando uma diversificação de fornecedores, com a Vittia em especial tendo baixa exposição direta aos países diretamente envolvidos no conflito. Por outro lado, um aumento no volume e preço das commodities agrícolas brasileiras pode beneficiar diretamente os nossos clientes, propiciando uma maior capacidade de absorção de eventuais aumentos de preço de fertilizantes e biodefensivos.

Adicionalmente, é sempre importante frisar que temos um portfólio formado por (i) produtos biológicos que utilizam matérias-primas nacionais sem restrições de oferta atualmente, e (ii) produtos especiais de base mineral que tem uma fonte diversificada de matéria-prima, sendo que o fertilizante básico, NPK, é utilizado com intensidade apenas como matéria-prima da linha de organomineral.

Em linha com este posicionamento estratégico e exposição, temos na área de biológicos mais uma alternativa para esse cenário atual de pressão nos custos de produção, com o lançamento em março do Meli-X Turbo, um potente extrator biológico de nutrientes do solo que promove não somente a solubilização de fósforo, mas também o crescimento de plantas com diversos mecanismo de ação.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	1T22	1T21	Var %
Receita líquida	156.466	119.548	30,9%
Custo do produto vendido	(102.877)	(76.659)	34,2%
Lucro bruto	53.589	42.889	24,9%
Margem bruta	34,2%	35,9%	-1,7 p.p.
Despesas operacionais	(34.528)	(25.022)	38,0%
Lucro (prejuízo) operacional	19.061	17.867	6,7%
EBITDA ajustado	26.235	21.830	20,2%
Margem EBITDA ajustado	16,8%	18,3%	-1,5 p.p.
Resultado financeiro líquido	(1.965)	(3.168)	(38,0%)
Imposto de renda e contribuição social	-1.515	-2.029	(25,3%)
Resultado líquido	15.581	12.670	23,0%
margem líquida	10,0%	10,6%	-0,6 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	15.006	9.988	50,2%

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	1T22	1T21	Var %
Fertilizantes foliares	67.653	55.682	21,5%
Micro de Solo	22.446	12.119	85,2%
Produtos Industriais e Outros	17.402	15.763	10,4%
Defensivos Biológicos	33.161	21.637	53,3%
Inoculantes	3.885	5.440	-28,6%
Condicionadores de solo e Organominerais	27.266	20.328	34,1%
Receita bruta	171.813	130.969	31,2%

Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento "Produtos biológicos", bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento "Fertilizantes foliares e produtos industriais". No 1T22 a receita líquida atingiu R\$ 156,5 milhões (+30,9% vs. 1T21), principalmente em função do aumento nas linhas de micros de solo (+80,8% vs. 1T21) e produtos biológicos (+44,6% vs. 1T21).

Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	1T22	1T21	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	77.923	65.905	18,2%
Micros de solo	20.169	11.155	80,8%
Produtos biológicos	32.938	22.774	44,6%
Condicionadores de solo e organominerais	25.436	19.714	29,0%
Receita líquida	156.466	119.548	30,9%

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	1T22	1T21	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	24.042	20.895	3.147
margem bruta	30,9%	31,7%	-0,8 p.p.
Micros de solo	2.897	-715	3.612
margem bruta	14,4%	-6,4%	20,8 p.p.
Produtos biológicos	26.059	18.841	7.218
margem bruta	79,1%	82,7%	-3,6 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	591	3.868	-3.277
margem bruta	2,3%	19,6%	-17,3 p.p.
Lucro bruto	53.589	42.889	24,9%
margem bruta	34,2%	35,9%	-1,7 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

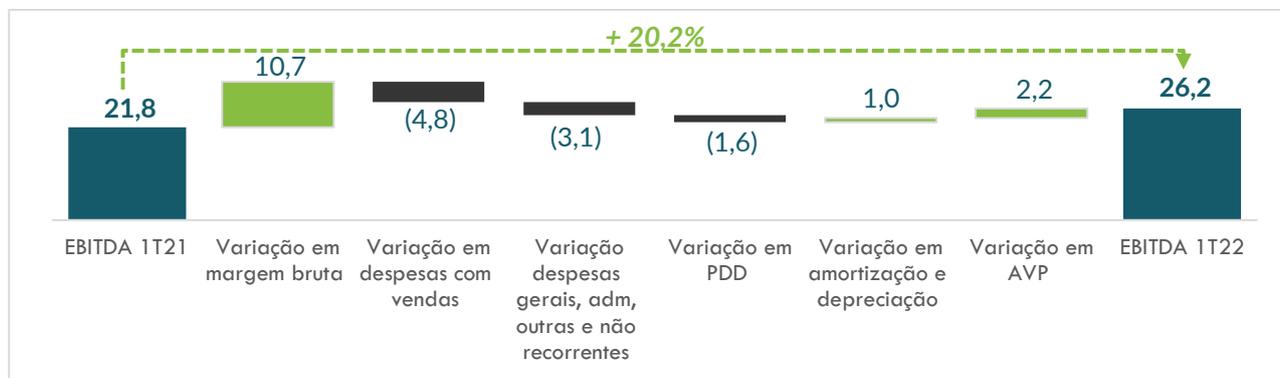
Em R\$ milhares	1T22	1T21	Var %
Despesas com vendas	(13.586)	(8.809)	54,2%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(312)	1.315	N/A
Gerais e administrativas	(19.988)	(18.048)	10,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(643)	519	N/A
Total SG&A	(34.528)	(25.023)	38,0%
% receita líquida	22,1%	20,9%	1,2 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 34,5 milhões (+38,0% vs. 1T21) e 22,1% como um percentual da receita líquida (+1,2 p.p. vs. 1T21). O aumento no SG&A é justificado pelo aumento da equipe de vendas e estrutura comercial para buscar um crescimento de vendas mais acelerado na safra 21/22.

EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber) de R\$ 26,2 milhões (+20,2% vs. 1T21), e margem EBITDA ajustado de 16,8% (-1,5 p.p. vs. 1T21) sendo o principal fator o aumento por incremento de vendas e consequentemente do resultado bruto. Essa melhoria mostra que as ações de desenvolvimento de mercado, estruturação da força de vendas e distribuição da Companhia têm sido eficientes, estando de acordo com o objetivo de crescer mantendo a rentabilidade.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	1T22	1T21	Var %
Resultado líquido	15.581	12.670	23,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.515	2.029	(25,3%)
(+) Resultado financeiro, líquido	1.965	3.168	(38,0%)
(+) Depreciação e amortização	3.228	2.248	43,6%
EBITDA (i)	22.289	20.115	10,8%
Margem EBITDA (i)	14,2%	16,8%	-2,6 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	3.946	1.716	130,0%
EBITDA ajustado (ii)	26.235	21.830	20,2%
Margem EBITDA ajustado (ii)	16,8%	18,3%	-1,5 p.p.
Receita líquida	156.466	119.548	30,9%

(i): O EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation*) ou LAJIDA (*Lucros antes de juros, impostos, depreciações*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. Adicionalmente, a Margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA ajustado e a receita líquida. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

Resultado financeiro

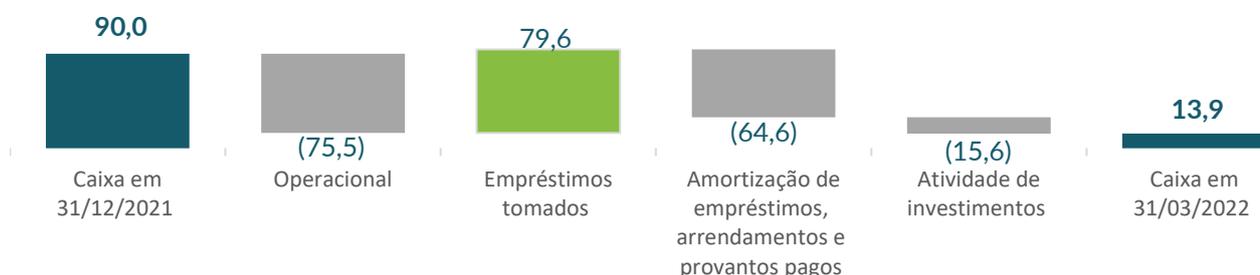
O resultado financeiro líquido do 1T22 foi negativo em R\$ 2,0 milhões, 38% inferior em relação ao 1T21. Esta melhoria ocorreu principalmente em função do reconhecimento de ajuste a valor presente do contas a receber, ocasionado pelo de forma mais acentuada no 1T22 em virtude do aumento gradual da taxa básica de juros ocorrido desde 2021.

Em R\$ milhares	1T22	1T21	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	6.082	2.290	165,6%
Rendimento das aplicações financeiras	803	85	844,5%
Juros passivos e descontos concedidos	(4.295)	(3.528)	21,7%
IOF e outros	(268)	(298)	(10,2%)
Variação cambial líquida	17.824	(6.726)	N/A
Ganhos (perdas) com derivativos	(22.111)	5.009	N/A
Resultado financeiro líquido	(1.965)	(3.168)	-38,0%

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	1T22	1T21	Var %
Geração de caixa	(76.086)	(17.852)	326,2%
Atividades operacionais	(75.471)	(43.877)	72,0%
Investimentos	(15.626)	(9.736)	60,5%
Financiamentos	15.010	35.761	(58,0%)
Caixa e equivalentes no início do período	89.998	46.411	93,9%
Caixa e equivalentes no final do período	13.912	28.558	(51,3%)

A variação de caixa no 1T22 foi de R\$ 76,1 milhões negativos (+326,2% vs. 1T21), principalmente em função do consumo nas atividades operacionais, notadamente do aumento em contas a receber de clientes de R\$ 64,3 milhões (+50,9% vs. 1T21), e também do consumo em investimentos, sendo o CAPEX o principal responsável com R\$ 15,0 milhões (+50,2% vs. 1T21). Em contrapartida, houve um aumento nas atividades de financiamentos devido ao fluxo de captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

Endividamento

Em milhares de R\$, exceto %	1T22	2021	Var %	1T21	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	198.932	199.436	(0,3%)	226.285	(12,1%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	51.021	45.934	11,1%	50.646	0,7%
Dívida bruta	249.953	245.370	1,9%	276.931	(9,7%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(13.911)	(89.998)	(84,5%)	(28.559)	(51,3%)
Dívida líquida (i)	236.041	155.372	51,9%	248.372	(5,0%)
Dívida líquida/EBITDA LTM	1,52x	1,01x	0,51x	2,07x	-0,55x

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 250,0 milhões (+1,9% vs. 2021 e -9,7% vs. 1T21), enquanto que a dívida líquida registrou R\$ 236,0 milhões no 1T22 (+51,9% vs. 2021) e R\$ 248,4 milhões no 1T21 (-5,0% vs. 1T21). O índice dívida líquida/EBITDA atingiu 1,52x (+0,51x vs. 2021) em função da redução do caixa explicada anteriormente e (-0,55x vs. 1T21) em função da redução do endividamento bruto no período.

CAPEX e Pesquisa e desenvolvimento

CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 15,0 milhões no 1T22, representando um aumento de 50,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento é reflexo principalmente nos investimentos na fase final de implantação do novo centro de armazenagem, do início das obras da ampliação da fábrica de defensivos biológicos, e da ampliação da capacidade de produção de inoculantes.

Centro de armazenagem e Expedição

No 1T22, foram investidos R\$ 6,2 milhões no centro de armazenagem, somando R\$ 27,2 milhões investidos, de um total previsto em R\$ 31,3 milhões na fase 1. A previsão de liberação do AVCB para início das operações está prevista para maio/22. Com capacidade projetada para 14,0 mil pontos pallets, esse investimento proporcionará um aumento de 123% na capacidade de posições pallet da Vittia que hoje está em 11,4 mil. Além do incremento de capacidade também esperamos ganhos expressivos em controle, eficiência operacional, segurança e atendimento aos motoristas.

Planta de produção

No 1T22 os investimentos na planta somaram R\$ 2,7 milhões, referentes a fase 2 (prevista para o 2S22).

Além disso, conforme divulgado no 3T21, foram aprovados R\$ 20,1 milhões para duplicação da capacidade de produção da fermentação sólida e aumento da flexibilidade operacional, possibilitando a produção simultânea e segura de um maior número de microrganismos / produtos (com menores riscos de perdas por contaminação).

Ampliação da capacidade de produção de inoculantes

No 1T22 somou R\$ 0,7 milhão, de um total de R\$ 2,8 milhões previstos para a ampliação da capacidade de produção de inoculantes dos atuais 35 milhões de doses por ano para 44 milhões de doses por ano.

Investimento em P&D

A Companhia possui grande experiência em P&DI e criação de valor com times integrados de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios, sendo que ao final do 1T22, tínhamos 69, profissionais (31 com dedicação exclusiva), ante 72 profissionais (27 com dedicação exclusiva) ao final do 4T21.

No 1T22, a Companhia investiu R\$ 4,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, uma leve redução de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando aproximadamente 2,9% da receita líquida da Companhia.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	1T22	1T21	Var %
Fertilizantes	1.467	918	59,8%
Produtos Biológicos	3.061	3.800	(19,5%)
Total	4.528	4.718	(4,0%)
% da receita líquida	2,9%	3,9%	-1,0 p.p.

Principais desenvolvimentos

No 1T22, a Vittia realizou o lançamento de 1 produto microbiológicos e 1 novo produto microbiológico, assim como e recebeu 2 novas recomendações de uso / alvos biológicos.

No final de março ocorreu o lançamento do Meli-X Turbo, o mais novo e potente extrator biológico de nutrientes do solo. Este produto microbiológico promove não somente à solubilização de fósforo, mas também é uma rizobactéria promotora de crescimento de plantas com diversos mecanismo de ação, como: produção de fitohormônios; atenuação de estresse e síntese de etileno; produção de sideróforos e a solubilização de fósforo.

Recursos humanos

Fechamos o 1T22, com 1.135 colaboradores, contra 1.132 no 4T21. Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamentos próximos com os diversos Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados., sendo os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou os negociados diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em setembro/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia é constituído por 143,0 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/03/2022, 60,7% pertenciam aos Controladores, 3,9% pertenciam aos administradores e 35,4% estavam em livre circulação no mercado ("free float").

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 12,80, representando um valor de mercado de R\$ 1.831,0 milhões (-11,2% vs. 4T21), ante R\$ 2.062,8 milhões ao final do trimestre anterior, redução de R\$ 231,8 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no free float das pessoas físicas atingiu 2,8% (vs. 2,1% no 4T21), institucionais locais 89,3% (vs. 88,3% no 4T21) e institucionais estrangeiros 7,9% (vs. 9,6% no 4T21).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 1,6 mil (+12,1% vs. 4T21), ante 1,4 mil ao final do trimestre anterior, aumento de 0,2 mil, decorrente principalmente do aumento do grupo de pessoas físicas.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 2,5 milhões no 1T22 (+83,7% vs. 4T21), contra R\$ 1,4 milhão no trimestre anterior, aumento de R\$ 1,1 milhão.

Distribuição de resultados: Em abril/2022 a Companhia anunciou a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 18,6 milhões (R\$ 0,130 por ação) referentes à 2021 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 04/05/2022 e pagamento a partir de 03/06/2022.

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 1T22 e 1T21

Em milhares de R\$, exceto %	1T22	1T21
Receita líquida	156.466	119.548
Custo das vendas	(102.877)	(76.659)
Lucro bruto	53.589	42.889
Margem bruta	34,2%	35,9%
Despesas com Vendas	(13.586)	(8.809)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(312)	1.315
Despesas administrativas e gerais	(19.988)	(18.048)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(643)	519
SG&A	(34.528)	(25.023)
Lucro operacional	19.061	17.866
Receitas financeiras	27.295	4.143
Despesas financeiras	(7.150)	(12.320)
Instrumentos financeiros	(22.112)	5.009
Resultado financeiro	(1.965)	(3.168)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	17.096	14.698
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(1.515)	(2.029)
Resultado do período	15.581	12.670
Margem líquida	10,0%	10,6%

Demonstrações dos fluxos de caixa - 1T22 e 1T21

Em milhares de R\$, exceto %	1T22	1T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	15.581	12.670
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	3.228	2.248
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	22	155
Impostos correntes	3.312	2.093
Impostos diferidos	(1.797)	(65)
Provisão para bônus	2.555	2.652
Provisão para comissões	2.582	1.121
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(15.938)	3.307
Juros sobre passivo de arrendamento	128	190
Variação de ajuste a valor presente	(1.560)	191
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	312	(1.315)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	22.112	(5.009)
Provisão para contingências	(119)	(167)
Variação no capital de giro		
Aumento em contas a receber de clientes	(64.285)	(42.608)
Aumento em estoques	(29.763)	(19.008)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	5.726	(1.342)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	(5.710)	(4.850)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	198	(2.491)
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.862)	2.964
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	624	(108)
Aumento em impostos e contribuições a recolher	(3.253)	(1.355)
Aumento em adiantamentos de clientes	3.318	9.981
Aumento em outras contas a pagar	1.046	1.602
Caixa gerado pelas operações	(63.545)	(39.142)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.047)	(1.912)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(128)	(190)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(5.751)	(2.633)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(75.469)	(43.879)

Demonstrações dos fluxos de caixa 1T22 e 1T21 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	85	252
Aquisição de investimentos	(714)	-
Aquisição de imobilizado	(15.006)	(9.988)
Aumento do Intangível	9	-
Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(15.626)	(9.736)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos tomados	79.586	76.024
Pagamento de aquisições de participações	(2.628)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	(1.235)	(969)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(53.314)	(42.978)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(7.402)	3.687
Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	15.007	35.763
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(76.087)	(17.852)
Caixa e equivalentes no início do período	89.998	46.411
Caixa e equivalentes no fim do período	13.911	28.559

Balço Patrimonial em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Em milhares de R\$, exceto %	1T22	2021
Ativo		
Ativo circulante	616.626	601.898
Caixa e equivalentes de caixa	13.911	89.998
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	964	3.134
Contas a Receber de Clientes	401.252	341.079
Estoques	172.500	142.737
Impostos a recuperar	8.585	14.230
Ativo fiscal corrente	3.317	-
Adiantamentos a Fornecedores	13.147	7.437
Outros créditos	2.950	3.283
Ativo não circulante	262.822	243.881
Realizável a longo prazo	29.965	22.922
Contas a Receber de Clientes	5.510	151
Impostos a recuperar	4.513	4.594
Ativo fiscal corrente	7.669	7.700
Ativo fiscal diferido	9.790	7.993
Outros Créditos	2.483	2.483
Permanente	232.857	220.960
Investimentos	254	254
Imobilizado	206.546	193.597
Direito de uso	6.477	7.262
Intangível	19.580	19.846
Total do ativo	879.448	845.779
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	322.344	308.042
Fornecedores	25.306	27.169
Empréstimos e financiamentos	198.932	199.436
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.960	853
Salários e encargos sociais	25.156	21.977
Impostos e contribuições a recolher	2.292	5.547
Passivo fiscal corrente	3.312	8.815
Adiantamentos de clientes	19.767	16.449
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	3.473	3.473
Passivo de arrendamento	2.428	2.757
Outras contas a pagar	20.717	21.567
Passivo não circulante	56.393	51.887
Empréstimos e financiamentos	51.021	45.934
Impostos e contribuições a recolher	392	390
Provisão para contingências	664	754
Passivo de arrendamento	4.316	4.809
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	495.549	480.364
Participação de acionistas não controladores	5.161	5.486
Total do Passivo	378.738	359.928
Total do Passivo e patrimônio líquido	879.448	845.779

VITTIA

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Thiago Scheider – Gerente de RI



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br